

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8817 | Salvador, quarta-feira, 20.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



PRIVATIZAÇÃO/CAIXA

Prêmio Alice
Bottas, amanhã.
Se programe

Página 2

Dá xabu a rapinagem do mercado



Há 163 anos, a Caixa ajuda milhões de pessoas a comer, por meio da gestão dos programas sociais, a comprar casa própria e pagar as dívidas. Para isso, utiliza recursos de diversos setores, como as Loterias, que arrecadaram R\$ 23,4 bilhões em 2023 e destinaram R\$ 9,2 bilhões para políticas públicas. Por isto mesmo, tem sido alvo da rapinagem do mercado. A nova tentativa deu xabu. Ainda bem. Página 3

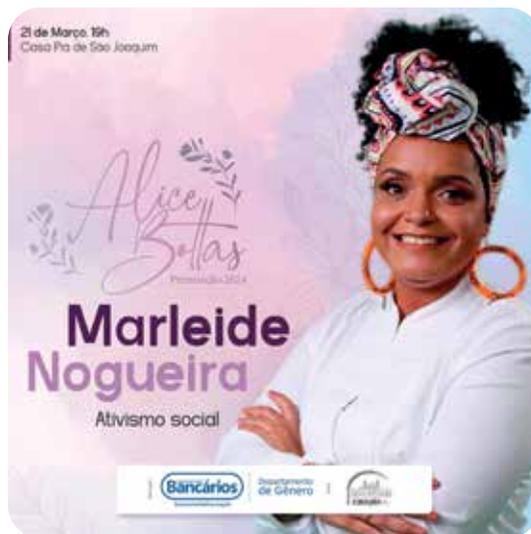
Mulheres que inspiram

Evento do Sindicato presta homenagem a oito nomes de peso do cenário baiano

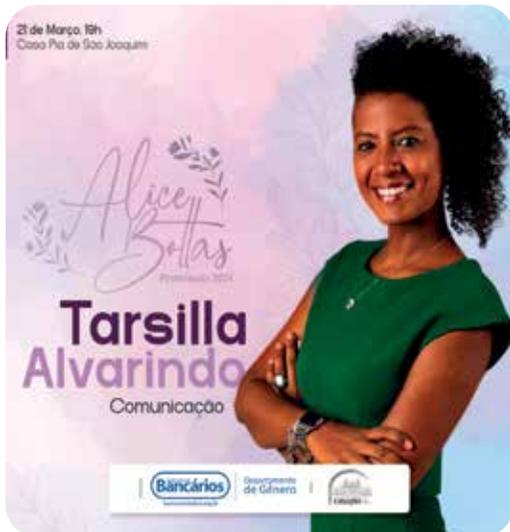
REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

KÁTIA Branco (Bancária), Dolores Fernandez Fernandez (Saúde), Rosa de Souza (Sindical), Tânia Toko (Cultura), Marleide Nogueira (Ativismo Social), Cleuma Gonzalez (Esporte), Esmeralda de Oliveira (Jurídico) e Tarsilla Alvarindo (Comunicação) sobem ao palco do Prêmio Alice Bottas, amanhã, a partir das 19h, na Casa Pia de São Joaquim, na Cidade Baixa.

A premiação integra as ações do Departamento de Gênero no mês da mulher. A ideia é dar visibilidade a atuação das mulheres que derrubam barreiras, não deixam que o preconceito seja uma pedra e se tornam destaques nas mais diversas áreas.



O evento nasceu em 2015 já com grande repercussão. De lá para cá, muitas mulheres inspiradoras passaram pelo palco do Alice Bottas que, neste ano completa oito edições. O nome é em homenagem a primeira bancária integrante do Sindicato da Bahia, pioneira na luta feminista.



Igualdade de gênero é prioridade

A **IGUALDADE** de gênero no setor financeiro é uma luta antiga do movimento sindical. Claro que ao longo dos anos, a mobilização garantiu avanços nos direitos das bancárias e contra todo tipo de violência.

O tema igualdade de oportunidade, por exemplo, foi incluído nas mesas de negociação com os bancos no ano 2000. A licença-maternidade de 180 dias e a extensão de direitos aos casais homoafetivos foram conquistas de 2009.

Em 2010, o avanço foi a inclusão da cláu-

sula que criou o programa de combate ao assédio moral e em 2016 a licença-paternidade de 20 dias. Em 2020, foi garantido o programa de prevenção à violência doméstica e familiar, inclusive com a criação de canais de acolhimento, orientação e auxílio às trabalhadoras.

Apesar das vitórias, a remuneração das bancárias está longe da dos homens. É, em média, 22,2% inferior ao salário deles. Se for analisado o recorte racial, o rendimento médio da mulher preta é 40,6% menor do que o do bancário branco.

TEMAS & DEBATES

O desafio de enfrentar as *fake news* em Cuba

Álvaro Gomes*

O nível de consciência política em Cuba é muito alto. Tanto que em 1991, no chamado período especial, a população se manteve firme na defesa do socialismo até os dias atuais. Um problema, entretanto, precisa ser enfrentado, a ofensiva da extrema direita mundial que se baseia em mentiras para destruir democracias. A popularização da internet e a proliferação das redes sociais, criaram certa ilusão em parte da população que imaginava como algo positivo.

O processo culminou no crescimento da extrema direita em vários países. Para entender o problema, basta fazer a seguinte pergunta: Quem controla as redes sociais? Não é difícil constatar que os segmentos reacionários, da antipolítica são os controladores. Seria muito importante se a internet fosse utilizada para o desenvolvimento humano e para facilitar a vida das pessoas, mas isso não ocorre. No capitalismo, é usada para potencializar os lucros, difundir o ódio, enfraquecer ou até mesmo destruir democracias.

Da última vez que viajei para Cuba, janeiro/24, percebi certo descontentamento de algumas pessoas que conversei, cujo argumentação era baseada em mentiras. Por exemplo, de que não havia bloqueio a Cuba, e de que o responsável pela situação da população era o governo, o comunismo. Claro que não se trata de uma amostra que possa ser generalizada, mas o pensamento, por mais residual que seja, é motivo de preocupação.

Eu discutia com as pessoas e uma pergunta básica era a seguinte: a situação hoje está melhor ou pior do que no período especial 1991? A resposta era unânime. "A situação está bem pior". Na realidade, eu estava tentando compreender como estava o crescimento do PIB-Cubano, se era maior ou menor do que 1991. A sensação que eu tinha era de que do ponto de vista econômico estava melhor. Em 1994, o PIB era de US\$ 20,296 milhões e em 2017 era de US\$ 57,49 milhões. (Wikipedia, 2024).

Claro que esta é uma análise para refletir, mas o fato é que Cuba precisa se defender das fake news. Byung-Chul Han, em seu livro *Infocracia-Digitalização* e a crise da democracia, abordando o tema afirma que "O regime de informação está acoplado ao capitalismo da informação. Que se desenvolve em capitalismo de vigilância e que degrada os seres humanos em gado, em animais de consumo e dados" (2022).

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Pressão dá certo. Lotérica fica

Sindicatos seguem vigilantes contra a tentativa de venda

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PRESSÃO dos empregados da Caixa e dos sindicatos contra a privatização das Lotéricas repercute positivamente. O Conselho de Administração

não conseguiu aprovar a transferência das operações para a empresa subsidiária. A decisão foi adiada depois do grande impacto negativo.

O caso veio a público graças à denúncia do conselheiro Antônio Messias, representante dos empregados no CA. O entendimento é de que o repasse das operações seja o primeiro passo para a venda da instituição financeira, um desejo dos parla-

mentares comprometidos com o grande capital, inclusive do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Não para por aí. A medida, se saísse do papel, colocaria em risco a função social do único banco 100% público do país, uma vez que os recursos hoje captados com as apostas iriam para as mãos da empresa terceira e não mais utilizados para

políticas públicas que atendem ao povo brasileiro.

Para se ter ideia, no ano passado, dos R\$ 23,4 bilhões arrecadados com as Loterias, R\$ 9,2 bilhões tiveram destinação social. O movimento sindical lembra que a sociedade é a maior acionista da Caixa e a tentativa de privatizar qualquer setor da empresa é um atentado aos interesses da nação.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Sindicato denuncia a tentativa de desmonte da Caixa há muitos anos

Sinal vermelho contra as demissões no Bradesco

O LUCRO de R\$ 16,3 bilhões em 2023 não impede o descaso e a falta de responsabilidade social do Bradesco com bancários e clientes. A reestruturação em curso é a prova. Funcionários são colocados para fora, os que ficam adoecem com tanta pressão e assédio, e os cidadãos penam com atendimento cada dia mais precarizado.

Quem é cliente percebe nitidamente a redução de empregados e de agências. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem alertado a sociedade e toda categoria para a reestruturação. Em mais uma manifestação, ontem, no CAB, os diretores deixaram claro que o sinal vermelho “está ligado” contra os desligamentos.

O Bradesco só quer saber de investir em tecnologia para obrigar o cliente a usar o app, caixas eletrônicos e *internet banking*. Ou seja, sem atendimento humanizado. Tudo para demitir. No ano passado foram 2.159 desligamentos. O Sindicato mantém a mobilização.



Bahia é essencial na eleição da Cassi

ESTÃO a todo vapor as eleições Cassi 2024. Até segunda-feira, os funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, associados à Caixa de Assistência, devem escolher a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

Por serem formadas por candidatos com autonomia em relação ao BB, as chapas 6 e 33 *Cassi para os Associados* têm o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia e de boa parte das entidades representativas dos trabalhadores. A participação da Bahia é essencial na eleição.

Debate amplo sobre atualizações na tabela e benefícios da Limaca (Lista de Materiais

e Medicamentos Abonáveis da Cassi), integração da saúde do trabalhador com a Atenção Primária para fortalecer a prevenção em saúde no ambiente de trabalho junto ao BB são algumas propostas.

Os funcionários podem votar no site da Cassi, *App*, terminais de autoatendimento (TAA) ou SisBB (exclusivo para quem está na ativa). Para votar no site da entidade (<http://www.cassi.com.br>), o bancário deve escolher o perfil *Participante*, em seguida clicar em *Acessar serviço* e depois em *Titular*, para informar o CPF e a senha previamente cadastrados. Depois de fazer login, procurar no menu a opção *Votação CASSI* e seguir as orientações.



A Bahia está com Sybelle Chagas na chapa 33 e Alberto Júnior na 6

A Selic precisa cair, e muito

O mercado prevê a queda de 0,5 ponto percentual. É pouco

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com as barreiras impostas pelo Banco Central, que segue conservador na redução da Selic, o Brasil segue em crescimento. A inflação está controlada, o mercado voltou a gerar emprego e a renda do brasileiro a melhorar. Portanto, não dá mais para o Copom (Comitê de Política Monetária) insistir em cortes tímidos.

O mercado espera queda de

0,5 ponto percentual ao fim da reunião de hoje. É um recado. Se concretizar cai para 10,75% ao ano. Ainda alta. O brasileiro precisa de muito mais para sentir a redução no dia a dia. Para o Sindicato dos Bancários da Bahia será apenas um passo curto em direção a um cenário econômico mais favorável.

O corte na taxa de juros sempre foi uma bandeira do movimento sindical, e não é difícil entender o porquê. Uma diminuição mais significativa estimula o crescimento econômico e eleva o potencial de geração de empregos, além de aumentar o poder de compra da população.



Mais PAC para acelerar o crescimento nacional

O GOVERNO Lula planeja impulsionar o novo PAC (Programa de Aceleração de Crescimento). Para isso, vai oferecer incentivo a deputados e senadores. Aqueles que destinarem as emendas ao programa terão a oportunidade de indicar uma proposta adicional no mesmo valor correspondente.

A medida, publicada no DOU (Diário Oficial da União), permite que parlamentares dobrem a contribuição, direcionando recursos



Mais 4 milhões de empregos no PAC

do Orçamento para o PAC.

Com investimento total de R\$ 1,7 trilhão em todo o Brasil, o Novo PAC visa não apenas estimular o crescimento econômico, mas também priorizar

a transição ecológica e a geração sustentável de empregos.

Os recursos serão distribu-

ídos até 2026, com uma parcela de R\$ 320,5 bilhões des-

tinada após esse período.



Novo PAC retoma as grandes obras. Brasil avança com a democracia social

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESPUMA MILITAR O assunto já deveria, há muito, estar restrito a capítulo tenebroso da história recente brasileira, mas o Clube Militar não esquece e anuncia um almoço pelos 60 anos da ditadura civil-militar (1964-1985). Nada que assuste, apesar de a democracia ainda sofrer risco no Brasil. Por enquanto, a caserna está ciente da obrigação de respeitar a Constituição. Que continue assim.

VALE LEMBRAR A ditadura civil-militar (1964-1985), que subordinou a economia, a política e a soberania nacional aos ditames dos EUA, tornando o Brasil colônia estadunidense, não começou em 31 de março como dizem os militares, mas sim em 1º de abril, Dia da Mentira. O golpe foi dado para “salvar” a democracia. Foram 21 anos de atraso, de terror, com tortura e mortes.

ALTA TRAIÇÃO O caso dos dividendos da Petrobras é mais uma prova cabal, concreta, da submissão, do caráter entreguista, do complexo de vira-lata das elites nativas, que preferem entregar grande parte do lucro extraordinário da empresa a acionistas estrangeiros, de forma criminosa, do que investir na qualificação da estatal. Uma atitude de alta traição ao Brasil e aos brasileiros.

SEMPRE FOI Lula disse na primeira reunião ministerial do ano que o golpe só não aconteceu porque Bolsonaro “era um covardão”. Era, não, sempre foi covarde, incompetente e traíra. Vide o fracasso do governo e como ele costuma largar os aliados à própria sorte quando a situação aperta. Agora, Lula precisa deixar de falar no ex-presidente. Entregue à Justiça.

ERRO IMPERIAL A vitória com 87% dos votos em uma eleição que registrou comparecimento recorde às urnas de 74,22%, sugere que a tentativa de expandir a Otan para as fronteiras da Rússia e a insistência em armar a Ucrânia só fazem reforçar Putin nos planos político e eleitoral. Geopoliticamente ele tem sido fundamental, junto com a China, para conter o imperialismo dos EUA e UE.